



Dia de Lutas mobiliza milhares contra reformas de Temer em todo o país

Atos foram convocados pelas centrais sindicais e movimentos sociais



Atos em Salvador contra as reformas promovidas pelo governo Temer

Trabalhadores de diferentes categorias em todo o país aderiram na sexta-feira (10) ao dia de lutas contra as “reformas” trabalhista, que entrou em vigor no sábado (11), e da Previdência, em tramitação no Congresso. Os atos foram convocados pelas centrais sindicais e movimentos sociais e mobilizaram milhares de pessoas. Reforçando a voz da classe trabalhadora, vigilantes aderiram ao movimento e denunciaram golpe contra

direitos.

As manifestações também serviram para a coleta de assinaturas em apoio do projeto de lei de iniciativa popular (Plip), que anula a reforma trabalhista. “Esta reforma é uma afronta à Constituição e ao povo brasileiro. Em todos os locais de trabalho e praças públicas onde temos coletado assinaturas, não há quem seja a favor. Nós não permitiremos que ela avance na prática e alertamos desde já: se a reforma da Previdência for aprovada, vamos parar o Brasil”, disse o presidente da CUT São Paulo, Douglas Izzo.

Fonte: Rede Brasil Atual

Vigilantes participam do Dia Nacional de Mobilização



Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, juntamente com Sindicato dos Bancários, participou do Dia Nacional de Mobilização



Sindicato dos Vigilantes de Barueri respondeu à convocação e saiu às ruas para denunciar reforma de Temer



No Rio Grande do Norte, vigilantes rejeitaram Reforma e fortaleceram luta da classe trabalhadora



Contra a Reforma Trabalhista, Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis se uniu a outros sindicatos no Dia Nacional de Mobilização.



Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Regiões defende direitos dos trabalhadores no Dia Nacional de Mobilização



Em Porto Alegre (RS), trabalhadores tomaram as ruas e demonstraram união na luta contra a Reforma. Sindivigilantes do Sul participou da atividade.

Vigilantes do DF iniciam Campanha Salarial 2018



Contra Reforma Trabalhista, vigilantes aprovam pauta de reivindicações para Campanha Salarial 2018

Por unanimidade, os vigilantes do Distrito Federal aprovaram a pauta de reivindicações para a campanha salarial 2018. Esta será a primeira proposta de convenção coletiva realizada após a implantação da reforma trabalhista, neste dia 11 de novembro.

As novas regras para o trabalhador foram fortemente criticadas na assembleia realizada na manhã deste sábado (11) com expressiva presença da categoria.

O diretor do Sindesev-DF e deputado Chico Vigilante (PT) foi enfático ao informar a necessidade de união dos trabalhadores nesse momento de luta pela permanência dos direitos trabalhistas. O parlamentar teceu fortes críticas à política do governo Temer alinhada com o empresariado em detrimento dos trabalhadores.

“Essa campanha salarial se inicia em um momento fundamental para a classe trabalhadora. Nunca, as convenções coletivas tiveram tanta

importância como passam a ter agora”, afirmou o deputado.

A proposta de convenção coletiva de trabalho aprovada neste sábado não possibilita margem a nenhum tipo de retrocesso trabalhista. Destaque para a proibição da modalidade de trabalho intermitente e da ‘pejotização’ do vigilante, que é quando o trabalhador é contratado em forma de Pessoa Jurídica.

“A reforma trabalhista dos golpistas dá poder absoluto ao empresariado. E cabe a nós, trabalhadores, não aceitar esse poder”, afirmou.

O deputado também explicou os motivos do início da campanha de 2018 com a de 2017 ainda a ser julgada pela justiça do trabalho. “Isso não vai impedir que a gente faça uma nova campanha salarial. Essa campanha não tem nada a ver com a outra,” finalizou.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

Sindicato dos Vigilantes do Maranhão realiza primeira assembleia da Campanha Salarial 2018



Sem direito a menos, vigilantes do Maranhão constroem pauta da Campanha Salarial 2018

Reunidos no auditório do Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (Sindvig-MA) na sexta-feira (10), vigilantes discutiram a construção da pauta de reivindicações que será entregue aos patrões no dia 20 de novembro. Comprometido com a manutenção dos direitos já conquistados, o Sindvig-MA já deixou claro que não aceitará retrocessos.

Os vigilantes já aprovaram a proposta de aumento salarial referente ao INPC mais 2%. O mesmo vale para o tíquete alimentação. “Além

disso, queremos manutenção das cláusulas da Convenção vigente. Essa foi a primeira conversa e certamente teremos outras durante a Campanha. A construção de pauta em conjunto com a categoria fortalece a democracia e garante que os trabalhadores falem de suas reais necessidades”, afirmou o diretor da CNTV e vice-presidente do Sindvig-MA, Daniel Pavão.

Fonte: CNTV

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF